

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: PIP Geral 23
 Data: 17.11.73 Pg.: _____

Epidemias já não ameaçam grupo de índios Txucarramãe

BRASÍLIA (O GLOBO) — O grupo de cerca de 120 índios Txucarramãe que vivia às margens da BR-80 e foi vítima de epidemias de gripe e sarampo que mataram quatro deles já está fora de perigo e será levado de avião, dentro de alguns dias, para o Parque Indígena do Xingu, onde ficará instalado provisoriamente no Posto Diauarum, onde mora Cláudio Vilas Boas.

A Funai informou que as doenças foram transmitidas aos índios por civilizados que moram às margens da rodovia e esclareceu que o perigo de incidência de epidemias existe porque "é impossível controlar, em toda a área, o trânsito de índios e civilizados".

A única maneira de solucionar o problema seria a criação de uma reserva biológica e florestal pelo IBDF, o que evitaria a presença de civilizados

nas vizinhanças do Parque Indígena do Xingu.

O grupo de aproximadamente 120 índios é formado por dissidentes dos Txucarramãe que vivem dentro do Xingu. Com a construção da rodovia BR-80, aquele grupo negou-se a viver no parque. Na área em que permaneceu começaram a surgir posseiros, que instalaram botecos e casas de prostituição.

Apesar de o grupo não gostar de civilizados — tanto que atacou e quebrou vários botecos —, era forçado a se aproximar daqueles, em busca de farinha e rapadura, já que o movimentado da estrada fez a caça desaparecer.

Os primeiros casos de sarampo e gripe surgiram há um mês. Depois, com a epidemia que atingiu o grupo, quatro índios morreram.